

Definições de modernidade e modernismo

Modernidade:

"A modernidade é o transitório, o fugidio, o contingente; é uma metade da arte, sendo a outra o eterno e o imutável."

(Baudelaire, 1863, "The painter of modern life" *Apud* Harvey,1996:21)

"O período ou a qualidade do moderno. 'Moderno' deriva do latim tardio *modernus*, formado pelo termo mais antigo *modus* ('recentemente'), por analogia com o adjetivo *hodiernus*, significando 'de hoje ou pertencente a hoje'_(*hodie* = hoje). Embora tome uma variedade de formas, a idéia de modernidade sempre implica a de quebra com ou distanciamento em relação a algo anterior, e 'moderno' é freqüentemente usado como o antônimo de 'tradicional'."

(Macey,David. The Penguin Dictionary of Critical Theory. London: Penguin Books,2000:259)

"há abundantes evidências a sugerir que a maioria dos escritores 'modernos' reconheceu que a única coisa segura na modernidade é a sua insegurança, e até a sua inclinação para 'o caos totalizante'."

(...)

W.B. Yeats:

*Things fall apart; the center cannot hold;
Mere anarchy is loosed upon the world.*

[As coisas se desfazem; o centro não se sustém;
A pura anarquia está solta no mundo.] "

(Harvey,1996:22)

"Neste livro, tentei descortinar algumas das dimensões de sentido, tentei explorar e mapear as **aventuras e horrores, as ambiguidades e ironias da vida moderna** (...) Tentei mostrar como essas pessoas partilham e como esses livros e ambientes expressam algumas **preocupações especificamente modernas**. São todos movidos, ao mesmo tempo, pelo **desejo de mudança** - de autotransformação e de transformação do mundo em redor - e pelo **terror da desorientação e da desintegração**, o terror da vida que se desfaz em pedaços. Todos conhecem a vertigem e o terror de um mundo no qual 'tudo o que é sólido desmancha no ar'."

"Ser moderno é viver uma vida de **paradoxo e contradição**. É sentir-se fortalecido pelas imensas organizações burocráticas que detêm o poder de

controlar e frequentemente destruir comunidades, valores, vidas; e ainda *sentir-se compelido a enfrentar essas forças, a lutar para mudar o seu mundo transformando-o em nosso mundo*. É ser ao mesmo tempo revolucionário e conservador: aberto a novas possibilidades de experiência e aventura, aterrorizado pelo abismo niilista ao qual tantas das aventuras modernas conduzem, na expectativa de criar e conservar algo real, ainda quando tudo em volta se desfaz." (Berman,1986:13-14)

" 'modernidade' refere-se a **estilo, costume de vida ou organização social** que emergiram na Europa a partir do século XVII e que ulteriormente se tornaram mais ou menos mundiais em sua influência." (Giddens,1991:11)

"Os modos de vida produzidos pela modernidade nos desvencilharam de *todos* os tipos tradicionais de ordem social, de uma maneira que não tem precedentes. Tanto em sua extensionalidade quanto em sua intensionalidade, as transformações envolvidas na modernidade são mais profundas que a maioria dos tipos de mudança característicos dos períodos precedentes. Sobre o plano extensional, elas serviram para estabelecer formas de interconexão social que cobrem o globo; em termos intensionais, elas vieram a alterar algumas das mais íntimas e pessoais características de nossa existência cotidiana. (...) as mudanças ocorridas durante os últimos três ou quatro séculos - um diminuto período de tempo histórico - foram tão dramáticas e tão abrangentes em seu impacto que dispomos apenas de ajuda limitada de nosso conhecimento de períodos precedentes de transição na tentativa de interpretá-las." (Giddens,1991:14)

Modernismo:

"O termo é largamente utilizado para descrever uma variedade de tendências no interior da literatura européia – sobretudo anglo-americana – do início do século XX. Virginia Woolf capturou algo da experiência essencial do modernismo quando ela assinalou (1924) que 'em ou por volta de 1910 o caráter humano mudou'. (...) alguns poderiam proclamar 1922 – que assistiu à publicação de *Waste Land* [T.S.Eliot], *Ulysses* [J.Joyce] e *Jacob's Room* [V.Woolf] – como 'o ano do modernismo'. " (Macey,2000:257)

"Geralmente percebido como positivista, tecnocêntrico e racionalista, o modernismo universal tem sido identificado com a crença no progresso linear, nas verdades absolutas, no planejamento racional de ordens sociais ideais, e com a padronização do conhecimento e da produção." (PRECIS 6, 1987, *The culture of fragments*. Columbia University Graduate School of Architecture, Nova Iorque *Apud* Harvey,1996:19)